

Conclusão do Projeto Jequitai é discutida em reunião em Montes Claros

Seg 10 junho

Os usuários da Bacia Hidrográfica dos rios Jequitai, Pacui e parte do São Francisco, autoridades políticas, empresariais e lideranças do Norte de Minas se reuniram, no sábado (8/6), em Montes Claros, num ato de apoio à conclusão do Projeto Hidroagrícola do Jequitai – Barragem I, cujas obras estão paralisadas.

Segundo a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional e responsável pela execução do projeto, para a conclusão do empreendimento é necessário o aporte financeiro de R\$ 283 milhões, dentro de um cronograma que prevê a entrega das obras em 2022.

A [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) mantém um Termo de Compromisso com a Codevasf para a execução do projeto. Sob a responsabilidade da secretaria estão a aquisição de terras para a implantação do sistema de barragens e ações de reassentamento da população atingida. O evento de apoio à conclusão das obras contou com presença do secretário adjunto da Seapa, Amarildo Kalil, do superintendente de Engenharia, Logística e Infraestrutura Rural, Amilton Reis, e de assessores técnicos ligados ao acompanhamento do projeto.

Na avaliação do secretário adjunto, a conclusão das obras é fundamental para a região. “O complexo das barragens vai viabilizar não apenas água para o abastecimento humano, mas também a irrigação de 35 mil hectares (quase o tamanho da área irrigada do Projeto Jaíba), geração de emprego, renda e energia elétrica. É uma estrutura que vai funcionar como âncora de desenvolvimento para a região”, afirma.

O secretário adjunto ressaltou, ainda, o impacto que as obras já causaram na população atingida diretamente. “A obra física está paralisada, mas as ações socioambientais do projeto continuam e os custos não param. Quanto maior o tempo de paralisação, maior será o gasto. Temos que fazer um esforço político para a conclusão do projeto e a Secretaria de Agricultura está pronta e à disposição para dar continuidade às ações que estão sob sua responsabilidade”, garante.

Ao final do evento, foi assinado o “Manifesto em Defesa da Implantação do Empreendimento do Projeto Hidroagrícola do Jequitai – Barragem I”. Os signatários consideram a continuidade das obras como o único caminho viável, uma vez que, no caso de paralisação definitiva da obra, os valores para a reparação dos impactos socioambientais já causados seriam muito superiores ao R\$ 176 milhões já investidos.

Projeto Jequitai

O projeto é um empreendimento voltado para a exploração do potencial hídrico do rio Jequitai, por meio da regularização de sua vazão, e tem como objetivo reduzir os riscos de enchentes e da falta de água na época de estiagem. Ele faz parte do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica

do Rio São Francisco.

A estimativa é que a implantação das Barragens I e II viabilize a irrigação de cerca de 35 mil hectares de lavouras, viabilize mais de 100 mil empregos diretos e indiretos, além da geração de energia, exploração do turismo e lazer e benefícios às áreas urbana e rural de municípios situados em seu raio de influência.

O empreendimento é considerado fundamental para garantir o abastecimento de aproximadamente 650 mil pessoas, distribuídas em 19 municípios da região.